

Ministério da Educação
Departamento do Ensino Secundário

PROGRAMA DE ESPANHOL
NÍVEL DE CONTINUAÇÃO
12º ANO

Formação Específica
Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Literaturas

Coordenadora-Autora
Sonsoles Fernández

Homologação
06/02/2004

ÍNDICE

Desenvolvimento do Programa do 12º ano

1. Objectivos de Aprendizagem	3
2. Conteúdos	5
2.1. Competências comunicativas	5
2.2. Autonomia na aprendizagem	9
2.3. Aspectos socioculturais	12
2.4. Conteúdos linguísticos	13
3. Gestão do Programa	19
4. Sugestões Metodológicas	20

1. OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada, fluente e criativamente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência:
 - Extrair uma grande parte da informação daquilo que é dito, desde que essa informação seja proferida de forma clara e que não se utilize uma linguagem demasiado idiomática.
 - Seguir as emissões dos “media” sobre temas da actualidade ou sobre temas familiares.
 - Compreender o argumento e a maior parte dos diálogos de filmes.
 - Compreender textos escritos de uma certa extensão sobre temas abstractos do seu interesse, interpretando os implícitos culturais presentes.
 - Extrair informação de artigos de imprensa sobre temas actuais.
 - Apreciar textos literários actuais adequados ao seu nível.
- Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, com fluência e correcção crescentes e de forma apropriada, clara, pessoal e criativa.
 - Participar em conversas improvisadas e em debates preparados para expor e justificar as suas ideias.
 - Expressar-se adequada e fluentemente sobre os temas do programa, sobre temas actuais e sobre os de interesse pessoal.
 - Apresentar os temas de forma coerente e adequada, com suficiente correcção.
 - Escrever cartas pessoais, exprimindo opiniões, sentimentos e desejos.
 - Escrever cartas formais e comerciais, no registo adequado.
- Descobrir progressivamente o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.

- Demonstrar atitudes positivas perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

2. CONTEÚDOS

2.1. COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é de carácter prático e está relacionado com o objectivo básico de consolidar e alargar as competências adquiridas nos anos anteriores, através do desempenho das competências de compreensão e de expressão, tanto orais como escritas. As actividades seguem de perto as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem aos níveis B2.1 e B2.2, indicadas no referido Quadro.

- **Compreensão oral**

Interacção

Seguir uma conversa, ainda que num contexto ruidoso, e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.

Seguir os pontos principais de um debate ou discussão entre locutores nativos, embora possa ter alguma dificuldade quando os locutores não tornam o seu discurso mais acessível.

Seguir uma conversa animada, identificando os argumentos de cada interlocutor.

Compreender sem dificuldade instruções pormenorizadas.

Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.

Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.

Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.

Recepção

Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, do mundo do trabalho e do lazer, reconhecendo a informação geral e a específica.

Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos em linguagem padrão.

Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.

Seguir instruções, mesmo por telefone.

Compreender a informação da maioria dos documentos gravados ou emitidos pela rádio, e captar o humor, o tom, a ironia e o ponto de vista do locutor.

Seguir um documentário, uma entrevista, um espectáculo de humor, uma obra de teatro, e a maior parte dos filmes, em linguagem não demasiado idiomática.

- **Compreensão escrita**

Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.

Identificar com rapidez o conteúdo e a pertinência de uma notícia, de um artigo ou de uma reportagem.

Compreender textos escritos de uma certa extensão sobre temas abstractos do seu interesse, interpretando os implícitos culturais presentes.

Compreender instruções, mesmo complexas, sempre que possa reler detidamente as partes mais difíceis.

Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder reagir numa relação epistolar com uma pessoa amiga.

Manter uma correspondência formal nas áreas de domínio conhecidas.

Compreender artigos e reportagens sobre problemas contemporâneos e distinguir dados de opiniões.

Seguir a trama, compreender a intenção do autor e apreciar os aspectos formais de um texto literário próximo dos seus interesses.

- **Expressão oral**

Interacção

Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Salientar factos e experiências relacionados com o tema da interacção.

Trocar, verificar e confirmar informações.

Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.

Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.

Transmitir diferentes graus de emoção e sublinhar aquilo que é importante num acontecimento ou numa experiência.

Expressar o seu parecer sobre temas de interesse geral ou sobre temas culturais relacionados com filmes, livros, etc. Comentar o ponto de vista de outra pessoa.

Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.

Expressar de forma cortês opiniões, desacordos e convicções.

Utilizar com fluência e adequação um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.

Enfrentar a maior parte das situações que podem ocorrer numa viagem e resolver as necessidades que surjam.

Participar activamente em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.

Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias mesmo que sem grande estímulo por parte do interlocutor.

Resumir e dar a sua opinião sobre um artigo, uma exposição, um documentário ou um livro.

Produção

Contar, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer descrições pormenorizadas: um sonho, um desejo, um interesse.

Fazer uma exposição sobre um tema familiar, explicando com precisão os pontos importantes.
Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.

Argumentar sobre um tema conhecido, para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

- **Expressão escrita**

Interacção

Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.

Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.

Escrever cartas pessoais para contar novidades, exprimir o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos, mesmo abstractos (como um filme, uma viagem, uma música).

Escrever cartas formais para solicitar ou agradecer informações e serviços.

Deixar notas, transmitindo uma informação e comunicando com precisão os pontos importantes.

Contribuir com informação sobre temas concretos e abstractos.

Exprimir diferentes graus de emoção, sublinhar os aspectos importantes e fazer comentários sobre pontos da interacção.

Produção

Escrever textos articulados e com coesão, sobre temas variados.

Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.

Narrar o argumento de um livro ou de um filme e descrever as suas reacções.

Fazer a crítica de um filme ou de um livro.

Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.

Transmitir a outros uma narração ou uma descrição.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

Resumir informações sobre temas conhecidos, estabelecer uma relação e dar a opinião.

2.2. AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

• Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

• Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.
- Reconhecer o seu próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.

- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
 - Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
 - Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
 - Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.
- **Planificação do trabalho**
 - Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
 - Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.
 - Seleccionar temas e conteúdos.
 - Identificar as técnicas e procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
 - Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
 - Seleccionar os materiais de que vai precisar.
 - **Desempenho de estratégias de comunicação**

Recepção

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito.

Interacção

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.

- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua alvo e com a participação requerida.

Produção

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Rerler para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

• **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar a justeza das hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e com outras línguas que se conheçam.
- Testar a sua própria compreensão.

• **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e procedimentos mais eficazes:
- Utilizar regularmente um caderno de apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.

- Escrever um diário de aula.
- **Auto-avaliação**
 - Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
 - Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
 - Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
 - Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.
 - Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
 - Testar os seus conhecimentos e capacidades.
 - Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.3. ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

Todas as formas de interacção e de expressão na nova língua veiculam os aspectos socioculturais mais necessários para quem aborda uma nova língua e cultura. Além disso, propõem-se domínios de referência, temas, tarefas e projectos que favorecem o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas à realidade do grupo-turma.

Os domínios de referência a desenvolver ao longo do ciclo são os seguintes:

Aprendizagem, Juventude, Cidadania, Trabalho, Língua, Cultura, Viagens, Lazer e Saúde.

Os temas que desenvolvem esses domínios no 12º ano são os seguintes:

Estratégias para aprender melhor a língua

Os jovens e o futuro

Direitos e deveres

Convivência e integração

Entrevista de trabalho

O espanhol no mundo: extensão e variantes

Conhecimento de um museu

Preparação de uma festa (com as características da de um país hispano-falante)

Conhecimento de uma cidade a seleccionar

Televisão, cinema, teatro

Cuidados corporais e doenças habituais

Leitura e apresentação da obra escolhida.

2.4. CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desenvolvimento da competência comunicativa e são necessários para se cumprirem as funções indicadas, tanto as já estudadas, que agora se actualizam com maior riqueza e diversidade, como as que se prevêem para este ano. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses conteúdos.

- Morfossintácticos
- Discursivos
- Lexicais
- Fonéticos e ortográficos
- Pragmáticos

MORFOSSINTÁCTICOS

1. NOME

- Sistematização de casos particulares de mudança de género:
 - sufixos especiais: *-esa, -isa, -triz, -ina*;
 - substantivos heterónimos, ambíguos e comuns quanto ao género.
- Sistematização de casos particulares de mudança de número.
- Sistematização de casos particulares de mudança de género.

2. ADJECTIVO

- Sistematização dos casos particulares de mudança de género e número.
- Gradação do adjectivo.
- Superlativo relativo.
- Colocação do adjectivo face ao nome. Regras genéricas de colocação do adjectivo.
- Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com “ser” ou com “estar”.
- Uso adverbial do adjectivo.
- Valores estilísticos da anteposição.

3. ARTIGO

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro " lo ". A substantivação do adjectivo.
- Outros usos de "lo".

4. INDEFINIDOS

- Usos e sintaxe de "otro, demás, mismo, propio, varios, cualquiera, quienquiera, cierto".

5. POSSESSIVOS

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo "su / suyo".
- "Lo/s mio/s, lo/s tuyo/s, lo/s suyo/s".

6. DEMONSTRATIVOS

- Usos especiais do demonstrativo neutro.

7. NUMERAIS

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral " ambos / ambas ".
- Expressão das percentagens: " (número) + por ciento de + substantivo ".
- Expressão de fracções.
- Expressão de quantidades aproximadas: "alrededor de, sobre ..., cerca de ..., casi ... ".
- Numerais multiplicativos : "doble, triple ... ".
- Numerais colectivos: " decena, centena, veintena ... ".
- Sufixo fraccionário *-avo*.

8. INTERROGATIVOS

- Contraste " qué " + substantivo / " cuál ".
- Contraste " quién "+ substantivo / " cuál ".
- O apoio " que sí " para repetir.
- Os apoios " ¿ sí ?, ¿ no ?, ¿ verdad ? " para confirmar uma informação ou uma opinião.
- Interrogativas indirectas.

9. PRONOMES PESSOAIS

- Sujeito:
 - Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito;
 - Colocação do pronome forma de sujeito;
 - Plural de modéstia.
- Complemento:
 - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e no imperativo negativo;
 - Formas átonas dos pronomes com imperativo afirmativo, gerúndio e infinitivo.
- Verbos pronominais. Regência de preposição.

- Verbos de dupla possibilidade: pronominal / não-pronominal que implicam alteração de significado e de regime preposicional.
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.
- “Se” como sinal de passiva.

10. RELATIVOS

- Os pronomes relativos: " que, cual, quien, cuyo ". Usos e sintaxe.
- Advérbios relativos: “como, cuando, cuanto, donde”.

11. VERBO

- Consolidação dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
 - Modo indicativo: "presente, pretérito imperfecto, pretérito indefinido, pretérito perfecto, futuro imperfecto e condicional simple". Modo conjuntivo: “presente, pretérito imperfecto de subjuntivo” dos verbos regulares e dos irregulares.
- Sistematização dos usos de todos os tempos simples do indicativo, do "pretérito perfecto" e do " presente de subjuntivo ".
- Perífrases mais usuais de infinitivo, gerúndio e participípio.
- Estabelecimento de relações a partir do ponto de vista temporal.
- O imperativo: sistematização da flexão dos verbos regulares e dos irregulares.
 - Usos do imperativo.
- Outros valores dos tempos do Indicativo.
- Voz passiva perifrástica e passiva com “se”.

12. ORAÇÃO

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas, imperativas afirmativas e negativas.
 - Análise e produção das seguintes orações: dubitativas, desiderativas e distributivas.
- Orações coordenadas:
 - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, adversativas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
 - Substantivas com infinitivo, indicativo e conjuntivo.
 - O discurso indirecto. Correlação temporal com o verbo da principal.
 - Adjectivas:
 - Introduzidas por um pronome e por um advérbio relativo. Especificativas e explicativas;
 - Adverbiais:
 - Para cumprir as funções correspondentes: causais, condicionais, temporais, finais, concessivas e modais.
 - Condicionais irrealis no presente, no futuro e no passado.
 - Condicionais com outros nexos: “como, siempre que, a condición de que, contal de que, solo si” ...
 - Concessivas com indicativo e conjuntivo introduzidas por “aunque, apesar de que, por más que” ...
 - Temporais com infinitivo introduzidas por “al, antes de, despues de, hasta”...

Com indicativo / conjuntivo introduzidas por “cuando, mientras que, siempre que, en cuanto”...

Finais com infinitivo introduzidas por “para, a, con el fin de” ...

Com conjuntivo introduzidas por “para que, con el fin de que” ...

Modais com indicativo / conjuntivo introduzidas por “como, como si, según”.

13. ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
- Gradação do advérbio.

14. PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSICIONAIS

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição “a” com o complemento directo pessoal, "hablar de", "limpiar en seco", "ir a "+ infinitivo, "por la mañana" ...

DISCURSIVOS

15. CONECTORES

- Formas e usos dos conectores de: adição, contraste, causa / efeito, razão / consequência, correlação, exemplificação, explicação, condição.

Formas de: início do discurso, uso da palavra, finalização do discurso, enumeração, correcção, continuação, tematização.

- Adição:

" y, además, después, también, por otra parte, por otro lado ... "; " incluso, encima, más aún, todavía más " ...

- Contraste e concessão:

" pero, aunque, a pesar de todo, al contrario, por el contrario, en cambio, sin embargo "...

" con todo y con eso, no obstante, antes bien, así todo "...

- Causa e efeito / razão e consequência:

" porque, por eso, pues, así que, entonces, en consecuencia, tanto ... que, tan ... que "...

" por consiguiente, por lo tanto, de ahí que, por lo cual, de forma que, de manera que, de modo que, por lo tanto, conque "...

- Correlação / alternância:

" o ... o, ni ... ni, no sólo ... sino también, no ... y tampoco "

- Exemplificação:

" por ejemplo, como por ejemplo, así por ejemplo "...

" pongamos por caso, tal como "...

- Condição:

" si, a condición de que, con tal (de) que "...

" suponiendo que, en el supuesto de que, siempre que "...

- Explicação:

- " es decir, o sea, esto es ... "; " o lo que es lo mismo, en otras palabras, mejor dicho" ...
- Início de discurso:
" bueno, bien, hombre, pues "...
 - Finalização de discurso:
" en fin, por fin, por último, y, esto es todo, nada más "...
 - Enumeração:
" en primer lugar, en segundo lugar, primero, segundo ... ; luego, después, por último, en último lugar, en último término, en fin, por fin " ...
 - Correção:
" bueno, o sea, quiero decir ... ; mejor dicho, vamos "...
 - Continuação:
" y, así que, entonces, conque ... ; ahora bien, así pues, con todo, pues bien "
 - Tematização:
" en cuanto a, a propósito de, sobre ...; por lo que se refiere a, por lo que respecta, en lo que concierne a " ...

LEXICAIS

16. FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Análise e sistematização dos diversos processos de formação de palavras:

- Composição de substantivos e de adjetivos:
 - * ortográfica: " vanagloria, agridulce, económico-social "...;
 - * sintagmática: nome + nome: " buque escuela ";
 - * nome + adjetivo: " contestador automático ";
 - * nome + preposição + nome: " cabello de ángel ".

17. SEMÂNTICA

- Reconhecimento do sentido dos actos de fala indirectos. Produção dos mesmos.
- Reconhecimento do sentido figurado das palavras. Produção do mesmo.

FONÉTICOS E ORTOGRÁFICOS

18. FONÉTICA

Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.

- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.
- Identificação e realização dos padrões de entoação dos diferentes tipos de orações.
- Reconhecimento e produção dos matizes expressivos da entoação.

19. ORTOGRAFIA DA PALAVRA, DA FRASE E DO DISCURSO

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso dos valores estilísticos dos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso das abreviaturas de uso corrente em textos de tipo não especializado.

PRAGMÁTICOS

20. VARIEDADES DO ESPANHOL

- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.
- Distinção do registo formal e familiar.
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto.

3. GESTÃO DO PROGRAMA

Sugere-se uma possível gestão do programa, pensada para 33 semanas lectivas, a qual deve ser adaptada às características de cada situação educativa. Esta gestão já inclui tempos destinados a actividades de avaliação e de remediação. Os títulos das unidades apontam para possíveis tarefas finais, em torno das quais gira todo o processo de aprendizagem, e estabelecem relação com os domínios de referência sociocultural do programa.

A disciplina apresenta uma carga horária semanal de 4, 5 h, o que perfaz um total de 148, 5 h (99 tempos lectivos de 90 min).

Temas / tarefas:

Estratégias para aprender melhor a língua	9 h
Os jovens e o futuro	9 h
Direitos e deveres	9 h
Convivência e integração	13, 5 h
Entrevista de trabalho	13, 5 h
O espanhol no mundo: extensão e variantes	13, 5 h
Conhecimento de um museu	13, 5 h
Preparação de uma festa (com as características de um país hispano-falante)	13, 5 h
Conhecimento de uma cidade a seleccionar	13, 5 h
Televisão, cinema, teatro	13, 5 h
Cuidados corporais e doenças habituais	13, 5 h
Leitura e apresentação da obra escolhida	13, 5 h
Total :	148, 5 h

4. SUGESTÕES METODOLÓGICAS

De acordo com as considerações apresentadas nas Sugestões Metodológicas Gerais, e seguindo a recomendação do *Quadro Europeu Comum de Referência*, que privilegia uma metodologia orientada para a acção, sugere-se uma gestão do programa integrando objectivos e conteúdos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”¹, com actividades – tarefas – significativas para os alunos do 12º ano e adequadas ao nível de continuação.

Muitas das tarefas que se descrevem podem integrar-se num projecto mais amplo, como a elaboração duma revista, onde poderiam ser publicados todos os produtos finais de cada tarefa.

Se se optar por tomar os conteúdos socioculturais como referência para organizar as unidades didácticas, as tarefas / projectos relacionados com os temas propostos poderão ser os seguintes:

Tema: Estratégias para aprender melhor a língua
Tarefas: Elaborar o seu caderno de estratégias
Iniciar a elaboração de um manual ou de um dicionário
Objectivos: Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos
Experimentar as diferentes estratégias
Iniciar um dicionário pessoal

Tema: Os jovens e o futuro
Tarefas: Apresentar propostas sobre “¿Que mundo queremos?”
Objectivos: Falar de acções futuras e de intenções
Denunciar aspectos negativos
Sublinhar aspectos positivos
Expressar as suas ideias e transmitir as dos colegas
Realizar propostas e expressar decisões

Tema: Direitos e deveres
Tarefas: Escolher representantes para diferentes funções
Objectivos: Listar funções e descrever características
Argumentar, prometer, convencer
Expressar obrigações, direitos e proibições

¹ Ver o ponto 5.7. das Sugestões Metodológicas Gerais, na visão geral de conteúdos constante do programa do 10º ano.

Votar, recontar, realizar actas

Pedir responsabilidades

Tema: Convivência e integração

Tarefas: Realizar um *dossier* sobre imigração com propostas para uma integração real (publicá-lo no jornal ou na revista da turma ou da escola)

Objectivos: Procurar e seleccionar informação
Elencar os aspectos que facilitam a cooperação e a integração
Expressar opiniões e justificações
Avaliar as dificuldades da cooperação e da integração
Dar conselhos para facilitar a participação e a integração

Tema: Entrevista de trabalho

Tarefas: Preparar entrevistas

Objectivos: Pedir e dar informação sobre estudos, interesses, costumes, experiências de trabalho, conhecimentos, etc.
Organizar os dados
Repetir uma pergunta ou uma resposta de forma diferente, matizando um aspecto
Expressar convicções, segurança, hipóteses e condições
Sublinhar um aspecto
Tomar a palavra e interagir de forma adequada

Tema: O espanhol no mundo: extensão e variantes

Tarefas: Entrar em contacto pessoal (ou por telefone, gravação ou correio) com falantes da língua espanhola
Realizar um mapa das línguas com a representação das diferenças sociolinguísticas mais importantes

Objectivos: Informar-se sobre a extensão do espanhol
Diferenciar auditivamente as diferenças. Tomar notas e referi-las
Extrair conclusões sobre diferenças lexicais e gramaticais
Formular hipóteses sobre regras gramaticais

Tema: Conhecimento de um museu

Tarefas: Visita virtual a um museu

Objectivos: Expressar preferências e justificá-las
Localizar na Internet os endereços mais úteis
Realizar leituras selectivas no hipertexto
Delimitar a informação que vai utilizar
Estudar, analisar. Contrastar dados
Expressar sensações e comparações
Mostrar acordo e desacordo
Expressar a sua opinião e explicá-la

Tema: Preparação de uma festa (com as características de um país hispano-falante)
Tarefas: Preparar uma festa
Objectivos: Decidir e justificar a forma de celebrar a festa. Organizar o programa
Assumir responsabilidades
Preparar os convites: informar, convidar, incentivar a assistir
(Objectivos específicos das diferentes actividades que se pretendem fazer: escrever cartazes em espanhol, preparar um menu, fazer uma exposição de trabalhos, cantar uma canção, preparar perguntas para fazer à personagem prevista, etc.)

Tema: Conhecimento de uma cidade a seleccionar
Tarefas: Preparar uma viagem real ou virtual
Objectivos: Localizar lugares
Recolher informação e transmiti-la
Organizar as ideias
Apresentar os dados acompanhados de imagens, mapas, etc.
Descrever e comentar
(Preparar a viagem: escolha da cidade, das datas, do alojamento, do meio de transporte, das visitas, etc.)

Tema: Televisão, cinema, teatro
Tarefas: Elaborar resenhas. Realizar um programa para a escola
Objectivos: Fazer resumos
Extrair ideias, temas e acontecimentos-chave
Fazer críticas, argumentar e exemplificar
Realizar avaliações
Modalizar as afirmações

Tema: Cuidados corporais e doenças habituais
Tarefas: Aconselhar exercícios. Aprender a dançar (sevilhanas, salsa ...), a fazer exercícios de *relax*. Dar conselhos para evitar o *stress*
Objectivos: Expressar sensações, dores, sintomas
Descrever estados físicos e de ânimo
Aconselhar, convencer, animar
Dar instruções
Expressar avaliações

Leitura e apresentação da obra escolhida

Tarefa: Realizar apresentação oral, gráfica e escrita
Objectivos: Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer a linguagem-chave e as marcas de estilo. Expressar uma opinião

A metodologia do trabalho por tarefas e projectos baseia-se nos princípios que se descrevem nas **Sugestões Metodológicas Gerais**, na Apresentação do Programa. Remetemos para essa secção e apresentamos agora algumas sugestões mais concretas para gerir o trabalho com tarefas/projectos.

A lista de tarefas é inesgotável. Aconselha-se que se comece com tarefas realizáveis em uma ou duas semanas e que se programem com cuidado as tarefas ou passos intermédios, para que, no fim da cada fase, os alunos consigam o objectivo que possibilite o cumprimento da tarefa final. Um projecto como “Preparar uma viagem” pode incluir um grande número de tarefas (decidir o destino, fixar a data, fazer o orçamento...) e cada um desses passos será uma tarefa programada para um tempo definido e com os seus próprios objectivos e conteúdos.

Escolha da tarefa final

Esta é uma forma de trabalhar especialmente motivadora para os alunos, mas é preciso que aquilo que se pretende realizar seja fruto de uma “negociação” e escolha do grupo. Se os alunos não foram habituados a tomar a iniciativa, é o professor quem começa, sugerindo e motivando os alunos: *¿Buscamos socios españoles para una visita a ...? ¿Preparamos una fiesta? ¿Qué tal si escribimos al director de Ibéria y le pedimos una entrevista?* O resultado dessa negociação pode adaptar-se facilmente ao programa e mesmo às tarefas apresentadas nas páginas anteriores. Os mesmos objectivos de aprendizagem podem atingir-se com tarefas diferentes; por exemplo, os objectivos de *Expressar de forma cortês as opiniões, desacordos, convicções, comparar e propor alternativas*, podem ser atingidos tanto através da realização de um debate sobre qualquer tema, como no momento de propor tarefas, viagens, festas, etc.

Passos intermédios, objectivos de aprendizagem e conteúdos

Uma vez escolhida a tarefa final, alunos e professor(a) devem pensar no que é necessário para poder levá-la a cabo. Por exemplo, no caso de se querer fazer um calendário com os aniversários de toda a turma, teremos que perguntar ou tentar

adivinhar o dia de aniversário de cada um. Como se trata de fazê-lo em espanhol, é necessário tentar aprender como se pergunta e como se responde, como se dizem e escrevem os meses e as datas... e esses serão os objectivos de aprendizagem, para os quais contamos com estruturas linguísticas, elementos gramaticais concretos, um léxico determinado e normas ortográficas, que serão o conteúdo necessário para se poder cumprir os objectivos e realizar a tarefa prevista.

O programa e o professor previram antecipadamente esses passos e delimitaram os objectivos e os conteúdos da unidade. No entanto, é importante que os alunos tomem consciência do que necessitam aprender e se habituem a defini-lo.

Avaliação e auto-avaliação

Os aspectos a valorizar na avaliação e na auto-avaliação são os seguintes:

- a realização da tarefa final;
- a consecução das tarefas intermédias;
- o que se aprendeu a fazer e a dizer (objectivos comunicacionais);
- as estruturas, palavras, formas, frases (conteúdos linguísticos);
- o que se sabe em relação a ... (aspecto sociocultural);
- como se trabalhou e aquilo que favoreceu mais a aprendizagem (componente estratégica);
- o uso da língua-alvo;
- os aspectos a melhorar no processo e nos resultados.

A consecução ou não das tarefas finais programadas é um elemento fulcral da avaliação. É importante prever bem o tempo para que o final não falhe, pois se tal acontecer, isso provocará nos alunos não só a normal decepção, como também a consequente diminuição da motivação para um projecto posterior.